

REUNIÃO ANUAL NO CAMPS 2 – SUL E ALGARVE, COM OS NÚCLEOS DA REGIÃO (02OUT2010)

No dia 02 de Outubro de 2010, de acordo com o Planeamento de Actividades do CEAMPS (Centro de Estudos e Apoio Médico, Psicológico e Social) para 2010 e no âmbito do Projecto “Cuidados de Saúde”, realizou-se no CAMPS 2 (Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social), a reunião anual com a presença de todos os Núcleos da região Sul e Algarve e da Direcção Central (Cor. Lucas Hilário) e da Coordenação técnica do CEAMPS (Dr. António Correia e Dr.^a Filipa Santos).

O objectivo da reunião foi apresentar as actividades desenvolvidas pelo CAMPS 2 na sua área de influência durante o 2º ano de actividade.

Das apresentações realizadas pelos técnicos do CAMPS, distingue-se a necessidade da criação de uma casa de apoio aos combatentes carenciados e na situação de sem-abrigo, a adesão ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados que irá apoiar 25 combatentes e famílias, caracterização do stress pós-traumático e a dinâmica conjugal e o papel da mulher e dos filhos na forma como cuidam dos seus maridos.

Actualmente, são cerca de 180 casos de combatentes e familiares acompanhados pelo CAMPS 2 em toda a região do Sul e Algarve.

Foi efectuado o ponto de situação sobre a evolução do Projecto Nacional “Cuidados de Saúde” em que se evidenciou a importância de estabelecer formas de cooperação entre a equipa técnica do CAMPS 2 – Sul e Algarve e os Núcleos da região.

Os Núcleos têm um papel predominante no desenvolvimento das actividades do CAMPS, através do trabalho em equipa, do estabelecimento de parcerias com instituições próximas da comunidade e da sua inserção na Rede Social com vista a apresentar os problemas que afectam os combatentes e a articular recursos adequados às necessidades concretas dos combatentes e suas famílias.

Salienta-se o dinamismo e o excelente trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Loulé no apoio às actividades do CAMPS, ao nível logístico e administrativos e essencialmente junto dos combatentes, no apoio às situações carenciadas e em risco de exclusão social.